

USO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL TEACHY PARA A EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA: POTENCIALIDADES E LIMITES

Jonata Santana Brito ¹
Luciana Helena da Silva Brito ²

RESUMO

A cada dia, mais ferramentas de tecnologia digital surgem com promessas de auxiliar o fazer docente. Dentre muitas opções, o presente artigo tratará sobre as potencialidades e limites que a plataforma educacional Teachy oferece aos professores de geografia, enquanto uma ferramenta digital baseada em Inteligência Artificial.

O nosso trabalho resulta de uma pesquisa qualitativa, de base bibliográfica e exploratória, que examinou como o Teachy pode ser aplicado no planejamento das aulas de Geografia. Para tanto, visamos responder: A IA Teachy pode oferecer ao ensino de geografia propostas mais interativas e envolventes para os alunos? Quais são as potencialidades e limites da IA Teachy no auxílio ao professor para desenvolvimento de aulas e recursos?

As análises foram norteadas, principalmente, pela pedagogia da pergunta (Freire e Faundez, 1998). O referencial teórico utilizou leituras sobre a Inteligência Artificial na Educação, tendo como referência as ideias de Morduchowic (2023). Assim, as funcionalidades da plataforma foram testadas e analisadas, considerando as suas principais características, como recursos interativos, geração de materiais didáticos e possibilidade de criação de atividades inovadoras.

Apesar da vasta quantidade de ferramentas e materiais didáticos disponíveis, os resultados demonstraram que as propostas e produções, mesmo tendo uma origem na tecnologia da IA, podem manter estratégias tradicionais em seus planejamentos, ficando a cargo do professor analisar a qualidade e aplicabilidade desses resultados em suas aulas ou mesmo reformulando as suas solicitações para criação de materiais interativos e envolventes. Essa ferramenta é eficaz na sua velocidade de criação, mas pode exigir do docente um retrabalho na adaptação para os seus objetivos educacionais, mostrando-se uma alternativa com algumas limitações. Diante dessas observações, concluímos que o professor, frente a toda potencialidade da IA, reforça e ressignifica o seu indispensável papel dentro do processo de ensino e aprendizagem.

Palavras-chave: Teachy, Ensino de Geografia, Inteligência Artificial.

¹ Graduando em Licenciatura em Geografia pela Anhanguera; jonpoolbahia@gmail.com;

² Doutora pelo Curso de Geografia da Universidade Federal de Pernambuco-UFPE, helena.silva@ifma.edu.br;